

Revista MONXORÓS

Ano 1, Nº 02, V. 01, 2024

ISSN: 2966-0017

[RESENHA]

BESSANT, John; TIDD, Joe.

Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019. 3. ed. 512 p.

Inovação e empreendedorismo: da teoria à prática em John Bessant e Joe Tidd

Allyson Moreira¹

Felipe Gustavo de Moura Américo²

John Bessant é professor na Exeter University, Inglaterra, onde desenvolve pesquisas sobre gestão da inovação tecnológica. Formado em engenharia química e doutor em estudos de inovação, possui inúmeros artigos e mais de 30 livros publicados sobre empreendedorismo, dos quais "Inovação e empreendedorismo" (Bookman, 2019), escrito com Joe Tidd, desponta como o seu mais recente trabalho traduzido em língua portuguesa para o Brasil (em sua 3ª edição, revisada e ampliada).

Com trajetória semelhante, o físico britânico Joe Tidd desenvolveu ao longo da sua carreira inúmeras pesquisas e consultorias na área de

¹ Jornalista (Decom/UFRN), especialista em Gestão de Marketing e Negócios (Focus), mestre em Estudos da Mídia (PPgEM/UFRN) e doutor em Ciências Sociais (PPgCS/UFRN). Atualmente realiza pós-doc juntos ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (PPGCISH/UERN).

² Graduado em Rádio e TV (Decom/UFRN), especialista em Docência no Ensino Superior (Focus) e produtor audiovisual (vínculo estatutário) na Câmara Municipal de Parnamirim - RN.

inovação tecnológica e empreendedorismo. Atualmente, leciona sobre gestão da inovação na University of Sussex, Reino Unido, e é professor visitante na University College London, já tendo passado também pela Imperial College, Bayes Business School, Copenhagen Business School (Dinamarca) e Rotterdam School of Management (Países Baixos). Além da docência e publicações acadêmicas, os dois autores se assemelham pela larga experiência em consultorias a organismos britânicos e internacionais, com destaque para ações junto às Nações Unidas, OCDE e ao Banco Mundial.

Em “Inovação e empreendedorismo”, Bessant e Tidd abordam os dois conceitos centrais que dão nome ao título sempre em perspectiva das suas aplicabilidades, tornando a dimensão teórica um elemento tangível e provocando relações de proximidade com o leitor. Ao longo de 515 páginas, divididas em 17 capítulos, desenvolvem a premissa de que a inovação e o empreendedorismo são indissociáveis.

Para os autores, o empreendedorismo é muito mais do que a abertura de empresa, é um comportamento perante o negócio em que se atua, colocando em prática uma ideia ou projeto que visa solucionar um problema, atender demandas e criar valor. A visão empreendedora, neste sentido, se traduz na capacidade de reconhecer oportunidades. Mas capturar valor a partir dessas oportunidades identificadas exigirá esforços para encontrar os recursos necessários para o seu desenvolvimento. Segundo os autores, alguns fatores são fundamentais para o empreendedorismo, a saber: direção e liderança estratégica, ambiente estimulante e sinergia entre setores e departamentos.

A inovação, por sua vez, é um imperativo de sobrevivência para qualquer empresa no século XXI, em meio a um cenário de mudanças constantes e de concorrência cada vez mais acirrada, e precisa ser encarada também como um processo complexo que envolve gerenciamento cuidadoso e sistemático, direção e liderança estratégica, ambiente organizacional estimulante e sinérgico. “Qualquer organização pode ter

sorte uma vez, mas a verdadeira habilidade de gestão da inovação reside na capacidade de repetir o feito” (BESSANT; TIDD, 2019, p. 39).

Isso porque, para os autores, a inovação não acontece por acaso, como um lampejo, “é um processo ampliado de busca e seleção de ideias de mudança e de sua respectiva viabilização e concretização” (p. 38). Se dá em nível incremental, ou seja, de aperfeiçoamento dos processos e produtos que já são desenvolvidos, e em nível radical, em que aquilo que é desenvolvido é completamente diferente do que se realizava anteriormente, na própria empresa e nos concorrentes.

Essa articulação entre os conceitos de inovação e empreendedorismo se estrutura, ao longo dos capítulos, a partir de um conjunto que chamaremos aqui de módulos reflexivos: introdução aos conceitos; desenvolvimento de empreendimentos; gestão da inovação; construção do modelo de negócio; liderança de equipes; exploração de redes de contatos; crescimento e geração de valor; e propriedade intelectual.

O desenvolvimento do livro parte de uma contextualização geral nos capítulos iniciais, de modo a situar os leitores nos conceitos acionados e oferecer uma base teórica que concatena empreendedorismo e inovação, e segue para exemplos mais específicos e pormenorizados de diferentes setores da atividade econômica. Cada capítulo se encerra com resumo dos principais pontos discutidos, recomendações de leituras complementares e uma seção denominada “Questões para discussão”, com proposições reflexivas acerca do tema do livro.

Cabe destacar, contudo, que os dois autores não relacionam a geração de valor decorrente da inovação apenas em seu sentido financeiro e econômico, mas também no que diz respeito à responsabilidade social, a sua capacidade de promover mudanças em uma direção socialmente valiosa. Bessant e Tidd destacam a necessidade de se pensar a ideia de “triplo resultado” introduzida pela farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, associando as dimensões financeira, social e ambiental da inovação e do empreendedorismo.

Por outro lado, ao desenvolverem esta obra enquanto livro-manual, os autores são insuficientes na crítica à instrumentalização da noção de empreendedorismo pela ordem neoliberal. Para o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, o neoliberalismo tornou o trabalhador contemporâneo em um empreendedor. “Não é a revolução comunista, e sim o neoliberalismo que elimina a exploração alheia da classe trabalhadora. Hoje, cada um é um trabalhador que explora a si mesmo para a sua própria empresa” (p. 14). Neste sentido, os autores acabam negligenciando a dimensão ideológica da prática empreendedora, que se traduz em trabalho precarizado e com carga horária excessiva, pejetização e supressão dos direitos trabalhistas.

Dessarte, o livro “Inovação e empreendedorismo” de John Bessant e Joe Tidd é uma rica fonte de conhecimento para professores e alunos dos cursos das áreas tecnológica, sociais aplicadas e biomédica, micro e grandes empreendedores, gestores públicos e curiosos pelo tema. Não é demais também afirmar, pela densidade e amplitude da obra, bem como seu didatismo, que ela se situa como um importante manual sobre empreendedorismo e inovação, tal como “Administração de Marketing” (Pearson, 2019) é para Philip Kotler.

Por fim, cabe destacar ainda que, apesar da vocação mercadológica e privada, a obra pode auxiliar empreendedores do terceiro setor, organizações sociais e jornalistas independentes a desenharem seus modelos de negócio na busca pela sustentabilidade e profissionalização das atividades.

Referências Bibliográficas

BESSANT, J. e TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019. 3. ed. 512 p.

HAN, Byung-Chul. Psicopolítica. O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018. 117 p.

